



Instituto **Sou da Paz**

A paz na prática

**Análise sobre a mortalidade em acidentes de trânsito no estado de São Paulo
1º semestre de 2020**

Instituto Sou da Paz

Agosto/2020



O Sou da Paz publica trimestralmente a série *Boletim Sou da Paz Analisa*, que trata da análise periódica mais completa dos dados de segurança pública (criminais, operacionais e de letalidade policial) divulgados pelo governo do estado de São Paulo. Recentemente o SDP passou a publicar análises mensais das estatísticas sobre acidentes de trânsito, evento que corresponde à principal causa de mortalidade violenta (não intencional) no estado de São Paulo.

Ainda que em tendência de redução desde 2015, os acidentes ceifam a vida de mais de 5 mil pessoas a cada ano no estado de São Paulo, resultando em taxa duas vezes superior à de mortalidade por homicídios.

Para análise da mortalidade no trânsito, parte-se da série histórica das estatísticas publicadas desde 2015 pelo **Infosiga SP** (Sistema de Informações Gerenciais de Acidentes de Trânsito do Estado de São Paulo) sobre acidentes ocorridos nos 645 municípios paulistas, as quais são geradas a partir de dados primários das Polícias Civil, Militar e Rodoviária Federal.

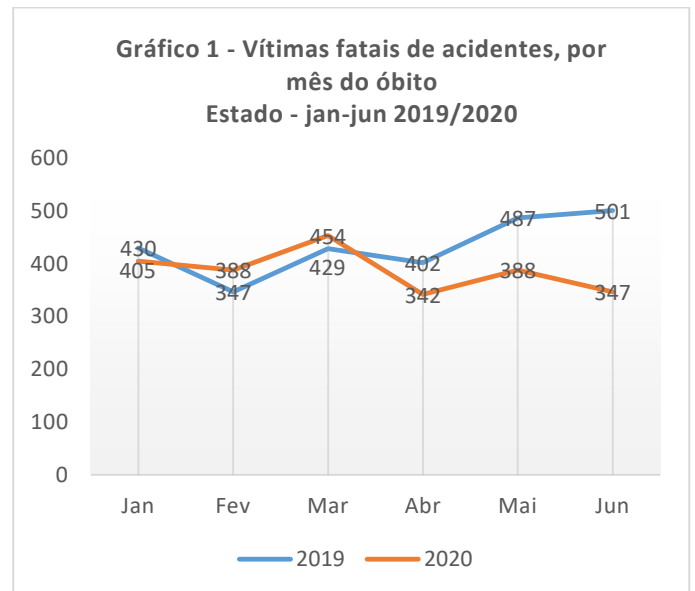
O **Infosiga SP** integra o programa estadual de redução de acidentes e fatalidades no trânsito **Respeito à Vida**. A ferramenta veio aprimorar a gestão estadual da informação em segurança viária ao produzir estatísticas periódicas e atualizadas que subsidiam o monitoramento dos acidentes e a orientação das políticas públicas no tempo presente.

Primeiro semestre de 2020

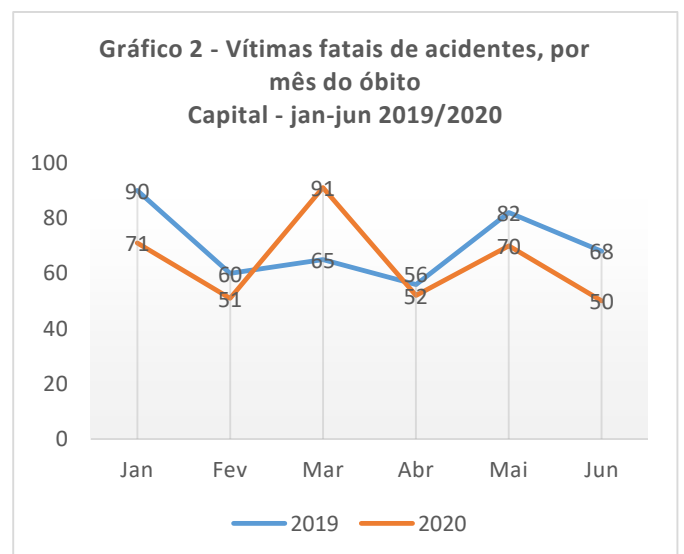
A análise dos dados do primeiro semestre de 2020 indica o forte impacto do isolamento social instituído em razão da pandemia Covid-19 na ocorrência de acidentes. A quarentena entrou em vigor no dia 24/03/2020 por meio do Decreto estadual 64.881/2020, que determinou o fechamento do comércio com atendimento presencial e afetou a circulação de pessoas e veículos.

Houve redução de 17% no total de **acidentes com vítimas** no estado de São Paulo durante o 1º semestre de 2020 em relação ao mesmo período no ano anterior, indicando o expressivo impacto da quarentena na ocorrência de acidentes. Já as **fatalidades** decorrentes de acidentes diminuíram **10%** no estado e **8%** na capital. Do comparativo

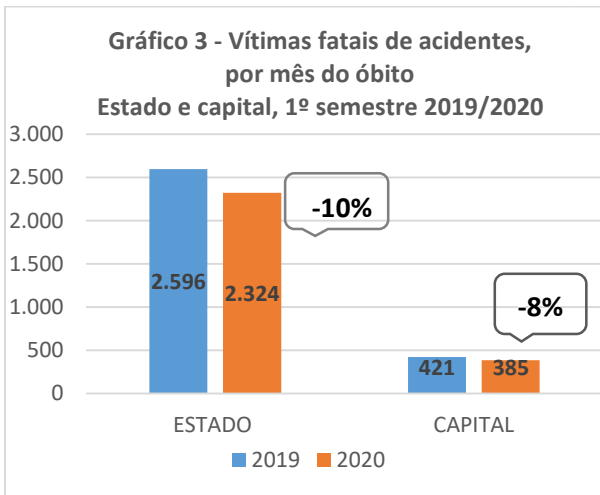
mensal destaca-se no semestre a progressiva redução a partir do mês de abril e, na capital, o forte aumento observado no mês de março em relação a março anterior (+40%), destoando do restante do semestre.



Fonte: Infosiga SP

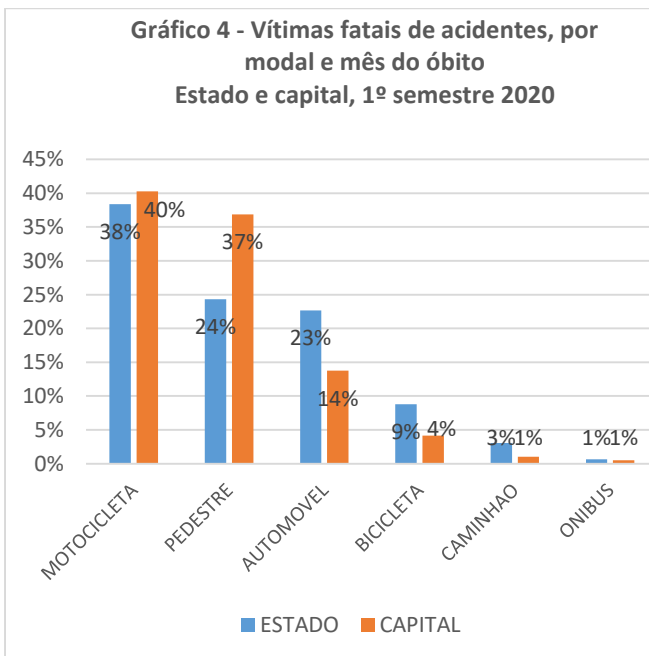


Fonte: Infosiga SP



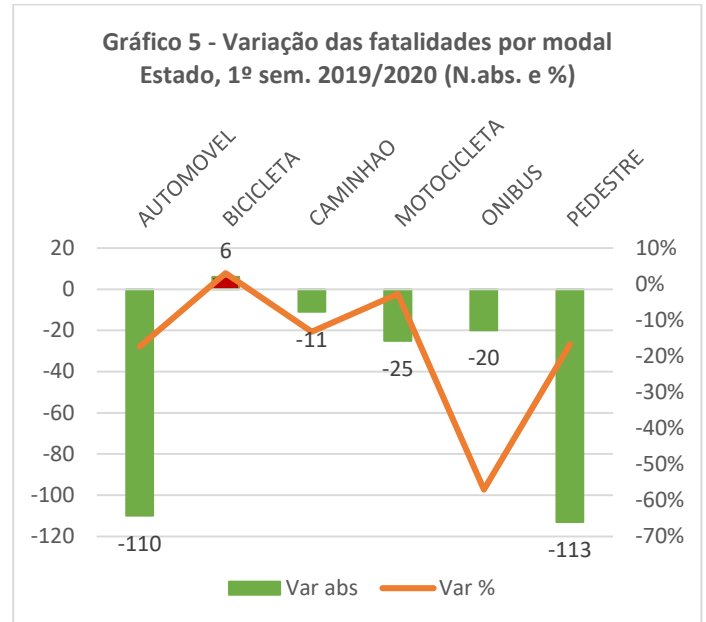
Fonte: Infosiga SP

Motociclistas, pedestres e ocupantes de automóvel somaram 85% das vítimas fatais de acidentes no estado e 91% na capital durante o primeiro semestre de 2020. Os homens são as principais vítimas (84%) e os jovens (18 a 29 anos) representaram 26% das vítimas no estado e 32% na capital neste primeiro semestre. Entre as vítimas pedestres prevalecem os idosos e entre os motociclistas, os jovens.

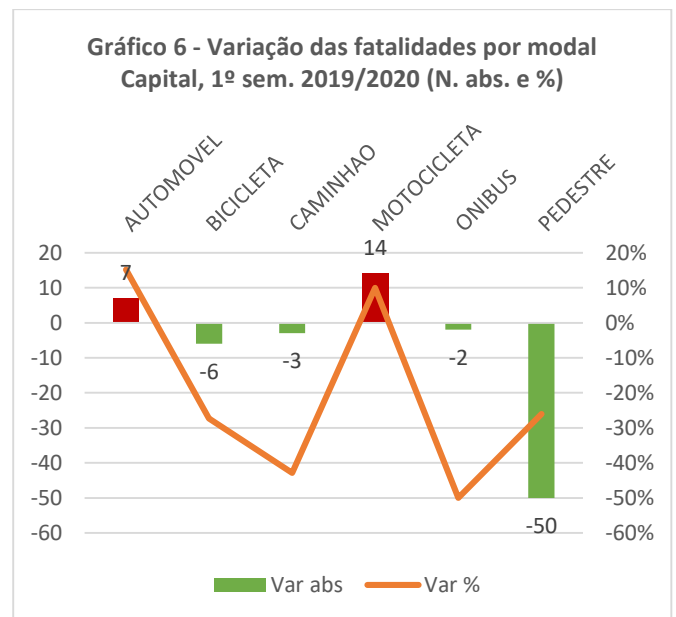


Fonte: Infosiga SP

entre 2019 e 2020 variação negativa no estado para todos os modais, à exceção dos ciclistas. Já na capital houve crescimento de vítimas ocupantes de automóvel e motociclistas.



Fonte: Infosiga SP



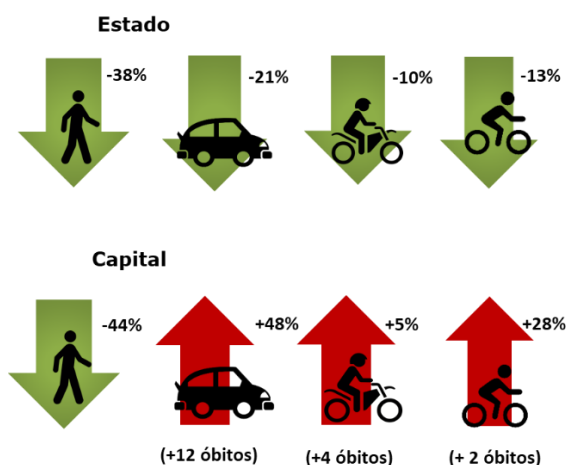
Fonte: Infosiga SP

Considerando os **acidentes ocorridos durante o primeiro semestre e as vítimas fatais cujo óbito se deu dentro desse mesmo período**, observa-se

Quarentena

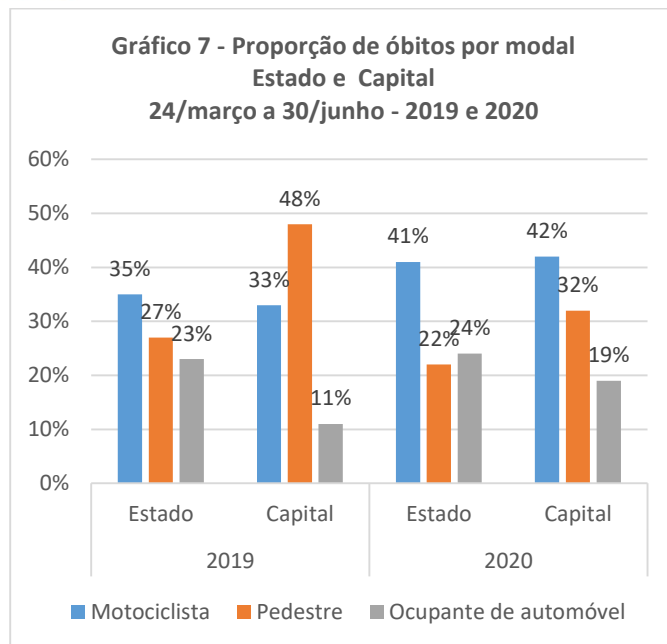
O recorte exato da quarentena indica um maior impacto do isolamento social no comportamento dos acidentes. A comparação do período de 24 de março a 30 de junho nos anos de 2019 e 2020 indica diminuição das fatalidades no estado (-23%) e na capital (-16%), com expressiva redução da vitimização de **pedestres**. Mas na capital houve aumento da vitimização de **ocupantes de automóvel, motociclistas e ciclistas**.

Figura 1 - Variação das fatalidades por modal durante o período da quarentena (2020) em comparação ao mesmo período no ano anterior (2019)



Fonte: Infosiga SP

Como resultado, em 2020 motociclistas tiveram sua participação elevada entre as vítimas fatais de acidentes e passaram a representar a primeira posição também na capital, onde antes prevaleciam as vítimas pedestres, invertendo portanto a tendência da série histórica da capital.



Fonte: Infosiga SP

Por fim, a análise do primeiro semestre indica que a redução nas ocorrências de acidentes não provocou o arrefecimento da **taxa de mortalidade** do estado, que permaneceu semelhante à do período anterior com 2,75% de acidentes fatais no total de acidentes com vítimas, ou **1 acidente fatal para 35 não fatais**, sinalizando para a maior gravidade dos acidentes ocorridos em 2020.

Se por um lado a quarentena contribuiu para a redução geral de acidentes e mortes no estado evidenciando que as mortes são evitáveis, por outro houve aumento da gravidade das ocorrências, indicando a importância de reforçar a prevenção por meio do controle da velocidade, um dos principais fatores de risco de acidentes.
